

Oficina de Sociologia Econômica e do Trabalho (OSET)
Programação 2021/02

Horário: 4as feiras, das 16h às 18h(sessões virtuais)
Prof. Responsável: Nadya Araujo Guimarães (nadya@usp.br)

Mês	Dia	Sessão No.	Tema	Intervenção de abertura	Leitura recomendada
Setembro	22	Sessão 1	Abertura do Ciclo OSET 2021.1	Nadya Araujo Guimarães	Apresentação da proposta de programa
	29	Sessão 2	Explorando interfaces entre Sociologia e Economia: uma análise de práticas de autoincentivo financeiro	Daniel Colbucci Montans Convidado especial: André Nahoum	MONTANS, Daniel. “As práticas de autoincentivo de comportamento (<i>self-nudges</i>) financeiro no Brasil: achados preliminares”, São Paulo, 2021 (manuscrito não-publicado, circulação restrita)
Outubro	13	Sessão 3	Intermediação, valoração e dispositivos de julgamento: A produção de classificações e a construção de mercados em arenas mercantis e não-mercantis	Ana Carolina Andrada e Nadya Araujo Guimarães Convidada especial: Anna Barbara Araujo	<p style="text-align: right;"><u>Leituras prioritárias:</u></p> * KRÜGER, Anne K.; REINHART, Martin. Theories of valuation-building blocks for conceptualizing valuation between practice and structure. Historical Social Research , 42(1), p. 263-285, 2017. * BESSY, Christian; CHAUVIN Pierre-Marie. « The power of market intermediaries: from information to valuation processes ». Valuation Studies 1(1) 2013, p. 83-117 <p style="text-align: center;"><u>Cota adicional da pessoa encarregada da intervenção de abertura:</u></p> KRENN, Karoline. Segmented intermediation. Advice concepts in German financial services. Historical Social Research , 42(1), p. 123-151, 2017.

					<p>FOURCADE, Marion; HEALY, Kieran. Categories all the way down. Historical Social Research, 42(1), p. 286-296, 2017.</p> <p>CHIAPELLO, Eve; GODEFROY, Gaëtan. The dual function of judgment devices. Why does the plurality of market classifications matter? Historical Social Research, 42(1), p. 152-188, 2017.</p> <p>KRENN, Karoline. Markets and Classifications - Constructing Market Orders in the Digital Age: An Introduction Historical Social Research, 42(1), 7-22. 2017</p>
27	Sessão 4	Pareamento e coordenação em situações mercantis e não-mercantis	Ana Carolina Andrada	<p style="text-align: right;"><u>Leituras prioritárias:</u></p> <p>* STEINER, Phillippe. Le marché comme arène et les technologies sociales d'appariement. Sciences de la société, n. 73, p. 41-62, 2008.</p> <p><u>Alternativamente, pode ser lido:</u> STEINER, Phillippe. “Economy as matching”, manuscrito não publicado, 26p. Essa leitura alternativa é sugerida para os que têm dificuldade de ler em francês e/ou para os que não frequentaram a disciplina 2019.2 (“Leituras avançadas em sociologia dos mercados”), que foi a nossa OSET/estudo anterior; os que fizeram essa disciplina tiveram a oportunidade de ler e discutir este texto.</p> <p>* WHITE, Harrison C.; GODART, Frédéric; CORONA, Victor. Produire en contexte d'incertitude: La construction des identités et des liens sociaux dans les marchés. Sciences de la Société, n. 73, p. 17-40, 2008.</p> <p style="text-align: center;"><u>Cota adicional da pessoa encarregada da intervenção de abertura:</u></p> <p>WHITE, Harrison C. Identity and control: How social formations emerge. Princeton University Press, 2008, cap.3 (“Three disciplines”), pp. 64-111.</p>	

Novembro	3	Sessão 5	A dimensão coletiva do desemprego: Arranjos familiares, recursos domésticos e gestão coletiva dos riscos	<p>Vitor Matheus Oliveira de Menezes</p> <p>Convidada especial: Ester Ribeiro</p>	<p style="text-align: right;"><u>Leituras prioritárias:</u></p> <p>* GUIMARÃES, Nadya Araujo: "A sociologia dos mercados de trabalho, ontem e hoje" Novos Estudos Cebrap 85, novembro 2009, p. 51-70 (https://www.scielo.br/j/nec/a/CBmmFgL4pyFB35p5HRHRJFN/?format=pdf&lang=pt);</p> <p>* COUTO, Márcia. Estudos de famílias populares urbanas e a articulação com gênero. Revista Antropológicas, v. 16, n. 1, 2005, p. 197-216.</p> <p style="text-align: center;"><u>Cota adicional da pessoa encarregada da intervenção de abertura:</u></p> <p>RAPP, Rayna. Family and class in contemporary America: notes toward an understanding of ideology. Science & Society, v. 42, n. 3, 1978, p. 278-300.</p> <p>FONSECA, Cláudia. Olhares antropológicos sobre a família contemporânea. In: Althoff, Coleta; Elsen, Ingrid; Nitschke, Rosane (orgs.). Pesquisando a família: olhares contemporâneos. Florianópolis: Editora Papa-livro, 2004, p. 55-68.</p> <p>MONTALI, Lilia: "Relação família-trabalho: reestruturação produtiva e desemprego". São Paulo em Perspectiva, 17(2): 123-135, 2003 (https://www.scielo.br/j/spp/a/TsXSXHrVFFBVfwPVhWf9FWG/?format=pdf&lang=pt)</p>
	17	Sessão 6	Crises e famílias: pensando a economia das casas	<p>Lina Penati Ferreira</p> <p>Convidada especial: Ester Ribeiro</p>	<p style="text-align: right;"><u>Leituras prioritárias:</u></p> <p>* NAROTZKY, Susana; BESNIER, Niko. Crisis, valor y esperanza repensar la economia. Cuadernos de Antropología Social, Nº. 51, 2020.</p> <p>* FINAMORI, Sabrina; FERREIRA, Flávio. Gênero, Cuidado e Famílias: Tramas e Interseções. Mediações, v. 23, n. 3, p.11-42, 2018.</p> <p style="text-align: center;"><u>Cota adicional da pessoa encarregada da intervenção de abertura:</u></p> <p>VERETA-NAHOUM, André. Expanding the sociological imagination of crisis: theorizing crisis beyond moral indictments. American Sociological Association, 116th Annual Meeting, August 6-10, 2021. (<u>não circular</u>)</p>

					<p>WOORTMANN, K. Casa e família operária. Anuário antropológico, n. 5, v. 1, p. 119-150, 1981.</p> <p>JELIN, Elizabeth. Familia y género: notas para el debate. Estudos Feministas, p. 394-413, 1995</p> <p>WILKIS, Ariel. Estudio sobre endeudamiento en los hogares, en particular de las mujeres, asociado al aumento y diversificación de las tareas de cuidado en el contexto de la pandemia COVID-19. Naciones Unidas – CEPAL, 1er. Informe de Avance, 2021.</p>
Dezembro	1	Sessão 7	Campos, mudança e ação estratégica	Marcel Maggion Maia	<p style="text-align: right;"><u>Leituras prioritárias:</u></p> <p>* BECKERT, Jens; SUCKERT, Lisa (2021). The future as a social fact. The analysis of perceptions of the future in sociology. Poetics, n. 84. 22 p. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304422X20302424</p> <p>* BECKERT, Jens (2021). The Firm as an Engine of Imagination: Organizational prospection and the making of economic futures. Organizational Theory. v. 2, p. 1-21. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/26317877211005773</p> <p style="text-align: center;"><u>Caso possível, leiam também:</u></p> <p>* FLIGSTEIN, Neil_& McAdam, Doug (2011)_Toward a General Theory of Strategic Action Fields. Sociological Theory, 29(1), p.1-26</p> <p style="text-align: right;"><u>Cota adicional da pessoa encarregada da intervenção de abertura:</u></p> <p>FLIGSTEIN, Neil_(2001) O mercado como política: uma abordagem político-cultural das instituições do mercado. Contemporaneidade e Educação. VI (9) 1º sem/2001b, p. 26-55</p>

					BECKERT, Jens (2010). How do fields change? The interrelations of institutions, networks, and cognition in the dynamics of markets. Organization Studies , 31 (5), p. 605-627.
15	Sessão 8	Trabalho, cuidado e emoções: o aporte da sociologia das emoções	Barbara Brandi Convidadas especiais: Anna Barbara Araujo e Ester Ribeiro	<p style="text-align: right;"><u>Leituras prioritárias:</u></p> <p>* HOCHSCHILD, Arlie (1979). Emotional work, feeling rules and social structure. American Journal of Sociology. 85(3), p. 551-575</p> <p>* ARIZA, Marina (2021). The Sociology of Emotions in Latin America. Annual Review of Sociology. (47), p. 157-175. Alternativamente: Ariza, Marina (2016). La sociología de las emociones como plataforma para la investigación social. Emociones, afectos y sociología. Diálogos desde la investigación social y la interdisciplinar. México: UNAM, p. 7-36.</p> <p>* MOLINIER, Pascale (2008). O trabalho e a psique. Uma introdução à psicodinâmica do trabalho. Brasília: Paralelo 15. Especialmente capítulo 16 (“Psicodinâmica do trabalho e relação social de sexo”)</p> <p style="text-align: right;"><u>Cota adicional da pessoa encarregada da intervenção de abertura:</u></p> <p>THAMM, Robert (1992). Social Structure and Emotion. In Social Perspectives, 35(4), p. 649-671.</p> <p>THOITS, Peggy (1989) The sociology of emotions. Annual Review of Sociology. 15(1989), p. 317-342</p> <p>HOCHSCHILD, Arlie (1975). The sociology of feeling and emotion: selected possibilities. Sociological Inquiry. 45 (2-3), p. 280-305</p> <p>HOCHSCHILD, Arlie (1997). The sociology of emotion as a way of seeing. In: BENDELOW, Gillian; WILLIAMS, Simon (eds.) Emotions in Social Life: critical themes and contemporary issues. London: Routledge, p. 3-16</p>	

					https://books.google.com.br/books?id=ec8qcoYjsbcC&pg=PR3&hl=pt-BR&source=gbs_selected_pages#v=onepage&q&f=false
--	--	--	--	--	---